



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aquisição Passiva De Anticorpos Igg Total E Específico Anti-Streptococcus B, Anti-Lps De Klebsiella Spp E Pseudomonas Spp Via Transplacentária Em Recém-Nascidos Gemelares E Incidência De Infecção

**Autores:** RENATA DE ARAÚJO MONTEIRO YOSHIDA (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); PATRICIA PALMEIRA (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); MAGDA MARIA SALES CARNEIRO-SAMPAIO (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP); VERA LUCIA JORNADA KREBS (CENTRO NEONATAL ICR-HCFMUSP)

**Resumo:** Introdução: Gestações múltiplas apresentam alta morbidade, relacionada a fatores como prematuridade, baixo peso ao nascer e sepse. O comportamento da imunidade passiva nesta população de neonatos ainda não é bem conhecida. Objetivos: Descrever o título de anticorpos IgG total e específico anti-Streptococcus B, anti-lipopolissacarídeos(LPS) de Klebsiella e Pseudomonas no cordão umbilical em gêmeos; analisar a possível associação entre os títulos desses anticorpos e a ocorrência de infecção. Métodos: Estudo prospectivo transversal de uma coorte de recém-nascidos(RN) gemelares nascidos entre maio2012-dezembro2013. Excluídos RN com malformação, síndromes genéticas, sorologia materna positiva para infecção, rotura das membranas ovulares>12h. Estudo aprovado pela Comissão de Ética e recebeu apoio FAPESP. Os níveis séricos de IgG total foram avaliados pelo método nefelometria e os anticorpos específicos dosados por ensaio imunoenzimático(ELISA). Variáveis estudadas: idade gestacional(IG); peso de nascimento(PN); classificação gestacional; título de anticorpos e episódios de infecção. Resultados: Elegíveis 59 pares de gêmeos, sendo excluídos 4 e incluídos 55 pares(n=110RN). A IG variou 29-38semanas(40%RNtermo e 60%RNpré-termo). O PN foi >2500g em 33,6%, entre 1500-2500g em 61% e entre 1000-1499g em 5,4%; 80,9% foram adequados para IG. Concentrações de anticorpos: IgGtotal=835,71±190,73mg/dL(média±DP), IgGanti-StreptococcusB=295,1±250,66UA/mL(média±DP), IgGanti-LPSPseudomonas=280,04±498,66UA/mL(média±DP) e IgGanti-LPSKlebsiella=504,75±933,93UA/mL(média±DP). Houve correlação positiva entre níveis de anticorpos maternos e aqueles observados nos RN(p<0,005). A transferência transplacentária de anticorpos maternos IgG total e IgG anti-LPSPseudomonas foi significativamente menor em RN IG<34semanas(p<0,05). Foram diagnosticados 5 RN com infecção. Os RN que apresentaram infecção tinham concentração de IgG total significativamente menor(p<0,05). Conclusões: Na população estudada existe correlação entre os anticorpos maternos e os níveis de anticorpos no RN. Nos RN menores que 34 semanas há menor transferência de IgG total e IgG anti-LPS Pseudomonas. Nos RN com infecção a concentração de IgG total é significativamente menor, o que demonstra a maior vulnerabilidade e risco de infecção dessa população e a importância da imunidade passiva transferida pela placenta.